

Pelo agente da Sernic

Vídeo de abuso sexual de menor gera indignação

O caso está a gerar uma grande indignação no País: há fortes indícios de que quatro pessoas terão abusado sexualmente de uma menor de 13 anos, e uma delas é um agente do Serviço Nacional de Investigação Criminal (Sernic), segundo o porta-voz da instituição.

“Distanciamo-nos e repudiamos a conduta do membro do Sernic. É reprovável a todos os níveis, não faz parte da conduta dos agentes e (o mesmo) deve ser responsabilizado. As investigações decorrem para determinar o grau de culpa”, afirmou o porta-voz do Sernic, Leonardo Simbine, na quinta-feira (24.09).

Em comunicado, o Centro de Integridade Pública (CIP) de Moçambique exige uma investigação independente, “com vista a apurar os factos (...)”, com vista à responsabilização criminal e disciplinar do referido agente e dos que o acompanhavam, o que deverá conduzir à sua expulsão do quadro da PRM,

dado que o seu comportamento não é compatível com a sua qualidade de agente defensor da Lei e Ordem”.

Segundo o CIP, “apesar da identidade de um dos perpetradores do abuso da menor ser conhecida pelas autoridades”, o agente continuava “a exercer as suas funções de forma livre”.

O caso surge depois de uma ⇨

⇨ outra polémica envolvendo a polícia. No início do mês, o ministro do Interior de Moçambique, Amade Miquidade, anunciou medidas disciplinares para um instrutor e um agente da Escola Prática da Polícia que engravidaram duas alunas. O caso provocou a indignação de várias figuras, incluindo o Presidente da República, Filipe Nyusi.